ANÁLISE DO NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA HPV QUADRIVALENTE FEMININO DE 9 A 14 ANOS NO PERÍODO DE 2014 A 2019 NA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS

[1]Camila Paranhos Vieira; [2]Marcos Daniel Borges Melo; [3]Joás Cavalcante Estumano; [4]Alana Carla Sousa Carvalho; [5]Graziele Santos Guimarães; [6]Savio Fernandes Soares; [7]Francisco Lucas Bonfim Loureiro; [8]Antônia Regiane Pereira Duarte Valente.

[1]Discente, Universidade do Estado do Pará – Campus XII, Medicina, e-mail: camilaparanhos18@gmail.com; [2;3;4;5;6;7]Discente, Universidade do Estado do Pará – Campus XII, Medicina; [8]Docente, Universidade do Estado do Pará – Campus XII, Enfermagem.

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus cuja principal via de transmissão é a sexual. A vacina é a medida mais eficiente na prevenção e, atualmente, é distribuída pelo Sistema Único de Saúde para três grupos prioritários: meninas e meninos na faixa etária de 9 a 14 e 11 a 14 anos, respectivamente; mulheres vivendo com HIV na faixa etária de 9 a 26 anos e transplantados na idade de 9 a 26 anos. O objetivo da pesquisa é identificar o perfil vacinal da Vacina HPV quadrivalente em meninas de 9 a 14 anos na macrorregião do Região do Baixo Amazonas, no período de 2014 a 2019. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, de caráter transversal cujos dados foram obtidos por meio de consultas ao SI-PNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), disponibilizado pelo Ministério da Saúde através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população estudada foi constituída por crianças do sexo feminino vacinadas contra o HPV na Região do Baixo Amazonas, na faixa etária entre 9 e 14 anos, registrados no período de janeiro de 2014 a junho de 2019. Durante o período analisado, observa-se grande concentração da aplicação de doses da vacina HPV quadrivalente nas meninas de 9 a 14 anos, de forma que 103.470 (99%) doses foram aplicadas nesse público na região do Baixo Amazonas. É evidente a elevação, tanto absoluto quanto relativo, do número de doses aplicadas nas pacientes de 9 anos no período de 2014 comparado com 2015, com um salto numérico de 52 (0,15%) doses em 2014 para 6.077 (25%) em 2015. Houve uma diminuição do número total de doses aplicadas durante os anos, com 33.263 (31,82%) doses aplicadas em 2014 e 12.750 (12,19%) em 2018. Até então, 8.437 (8,07%) doses foram aplicadas em 2019. O maior número de vacinações foi aplicado em meninas de 9 anos, com 24.086 (23,04%) doses ao longo do período analisado, e o menor número de doses foi aplicado em mulheres de 19 anos, com 35 (0,03%). A aplicação da vacina quadrivalente tem eficácia comprovada cientificamente contra os tipos de HPV considerados oncogênico na população alvo. Verifica-se que essa informação chega à população com mais frequência a cada ano e, atrelado a liberação de vacinas para meninas a partir de 9 anos em 2015, nota-se o aumento expressivo na cobertura vacinal dessa idade. Com isso, é possível visualizar ampla cobertura vacinal na região relatada entre meninas entre 9 e 14 anos. Isso se deve à participação dos responsáveis como elo, imprescindível, entre vacinação e paciente. O Sistema de Saúde do Brasil investe na imunização da população consideravelmente, através da realização de programas nacionais de vacinação e disponibilização nas unidades básicas de saúde e estratégias sempre visando o maior alcance e adesão do público alvo. Vale ressaltar, ainda, a necessidade de que estudos voltados a aplicação e a efetividade dessa vacina em garotas acima de 14 anos sejam realizados no contexto regional.

Palavras-chave: Vacinas contra Papillomavirus; Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV tipos 6, 11, 16, 18; Infecções por Papillomavirus; Papillomaviridae.